



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA  
Casa Vereador Plínio Amorim

**APROVADO**

Votação: 15 x 0

Data: 14 / 05 / 2024

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

**REQUERIMENTO Nº 0266 / 2024**

O Vereador **GILMAR DOS SANTOS PEREIRA**, que abaixo subscreve, requer à Mesa Diretora após cumpridas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, que seja solicitado ao Excelentíssimo **Prefeito Simão Durando**, interceder junto ao **Diretor-Presidente, da Autarquia Municipal de Mobilidade de Petrolina (AMMPLA)**, **Senhor Franklin Alves**, as seguintes informações e documentos referentes a fiscalização dos serviços de transporte coletivo oferecidos pela empresa Atlântico Transportes Ltda, conforme contrato de concessão número 0350/2019.

- Conforme a cláusula 15ª.1 do contrato, a fiscalização dos serviços prestados pela empresa Atlântico é de responsabilidade da AMMPLA. Quais os mecanismos de fiscalização foram adotados pela AMMPLA para verificar se a empresa está cumprindo o que foi acordado em contrato, no tocante a qualidade do serviço prestado à população? Encaminhar cópia de relatórios dessas ações fiscalizatórias.
- Periodicidade da inspeção dos veículos para verificar se estes estão aptos a transportar os usuários com segurança. Encaminhar cópias dos relatórios de inspeção.
- Quantitativo da frota utilizada pelo município;
- Na cláusula 8ª 8,2, item VII do contrato, consta que para o início da operação, a frota de veículos operacional deverá possuir no mínimo 10% (dez por cento) de veículos com ar condicionado. Essa cláusula está sendo cumprida? Se sim, encaminhar lista das linhas com os respectivos ônibus com sistema de refrigeração;
- O ex-prefeito Miguel Coelho prometeu implementar o Passe Livre para os estudantes, mas não cumpriu. Em visita à AMMPLA no final do ano passado, tomamos conhecimento que o atual governo não implementaria o Passe Livre, mas daria um desconto de 50% no atual valor da passagem dos estudantes. Estamos caminhando para a metade do ano. Essa medida ainda será executada? Se sim, quando?
- Qual a população de pessoas em situação de vulnerabilidade (PCDs, idosos) e de estudantes que o governo subsidia no transporte coletivo? Especificar o quantitativo por categoria e o respectivo valor investido de subsídio.
- Quantitativo da população que faz uso do transporte coletivo diariamente, de acordo com cada região da cidade;
- Quantitativo da frota disponível em atividade.

**JUSTIFICATIVA**

Constantemente os usuários de transporte coletivo de nossa cidade tem reclamado da qualidade do serviço que é oferecido. Ônibus lotados em horários de pico, atrasos nas rotas, falta de conforto, são alguns reclames feitos na imprensa local. De acordo com a matéria publicada no site G1 Petrolina, a nossa cidade tem a tarifa de transporte coletivo mais cara do que 19 capitais do país. Mesmo com um valor tão alto, a qualidade deixa muito a desejar. O passe livre, que é uma antiga demanda dos estudantes, até agora não foi implantado. As pessoas com deficiências (PCDs), também tem reclamado das condições do transporte coletivo que não são as mais adequadas.



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA  
Casa Vereador Plínio Amorim

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

Em análise realizada por nosso mandato observa-se que nos últimos 10 anos nas declarações feita no Site do Tesouro Nacional os recursos para o tópico Transportes Coletivos Urbanos saiu de zero reais chegando a ser empenhado em 2022 R\$ 3.868.278,20 (três milhões oitocentos e sessenta e oito mil duzentos e setenta e oito reais e vinte centavos), maior valor até o momento. De 2014 a 2019 foram empenhados ao todo o valor de R\$ 24.250,00 (vinte e quatro mil duzentos e cinquenta reais), período em que a tarifa variou de R\$ 2,35 a R\$ 3,70.

Após a concessão da nova empresa de Transporte Público, Atlântico, de 2020 a 2023 já foram empenhados a ordem de R\$ 9.629.196,50 (nove milhões seiscentos e vinte e nove mil cento e noventa e seis reais e cinquenta centavos), enquanto que para este ano de 2024 tem previsto o recurso de R\$ 2.409.000,00 (dois milhões e quatrocentos e nove mil reais), sem que tenha garantido até o momento, conforto, qualidade e tarifa acessível para a população, que hoje paga o valor de R\$ 5,00, na passagem.

**Tabela com as análises em questão (Fonte: SICONF):**

**Recursos utilizados em Transporte Coletivo nos últimos 10 anos**

Ano	Valor empenhado	Valor da passagem
2014	R\$ 0,00	R\$ 2,35
2015	R\$ 0,00	R\$ 2,80
2016	R\$ 0,00	R\$ 3,20
2017	R\$ 0,00	R\$ 3,50
2018	R\$ 24.250,00	R\$ 3,70
2019	R\$ 0,00	R\$ 3,50
2020	R\$ 2.672.012,00 (Pandemia)	R\$ 3,50
2021	R\$ 863.033,05 (Pandemia)	R\$ 3,70
2022	R\$ 3.868.278,20	R\$ 4,10
2023	R\$ 2.225.873,25	R\$ 5,00
2024	R\$ 2.409.000,00 (Previsão)	R\$ 5,00

Após análises desses dados, percebe-se que os valores investidos no transporte público coletivo aumentaram, mas a contrapartida de melhoria na qualidade do serviço ofertado à população não aconteceu, gerando insatisfação e causando prejuízos a quem precisa utilizar desse serviço diariamente.

Desta maneira, com base na lei 12.527/2011, Lei de Acesso a Informação e na Lei da Transparência 131/2009, pedimos ao **Diretor-Presidente da AMMPLA, Senhor Franklin Alves**, que disponibilize as informações solicitadas.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2024.

**GILMAR DOS SANTOS PEREIRA**

**VEREADOR**

erf